



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
08 de novembro de 2012**

Diário Catarinense - Serviço

"Matrículas"

Colégio de Aplicação da UFSC / Edital de sorteio para novos alunos / Ano letivo 2013

• **Matrículas** - O Colégio de Aplicação (CA) da UFSC lançou edital de sorteio para novos alunos para 2013. As inscrições vão até 16/11 no site www.ca.ufsc.br. Interessados devem preencher o formulário e enviar pela internet para o CA, além de imprimir o comprovante de inscrição. Informações no telefone (48) 3721-9527.

Diário Catarinense - Serviço

"Editoração"

7º Workshop de Editoração Científica / Associação Brasileira de Editores Científicos / Senac / UFSC / 6º Seminário Satélite para Editores Plenos – 6º SSEP / 3º Encontro Nacional de Bibliotecários

• **Editoração** - O 7º Workshop de Editoração Científica será realizado este ano em Florianópolis, de 11 a 14 de novembro, no Resort Costão do Santinho. O evento é uma organização da Associação Brasileira de Editores Científicos, com organização local do Senac e UFSC. O tema será a internacionalização dos periódicos científicos. Juntamente com o Workshop, acontecem o 6º Seminário Satélite para Editores Plenos (6º SSEP) e o 3º Encontro Nacional de Bibliotecários, com o tema Preservação Digital da Informação. Informações: www.abecbrasil.org.br.

Diário Catarinense – Diário do leitor

Professor José Zinder / Ensino universitário / Esag-Udesc / UFSC / Carlos Passoni Junior

SOBRE O DC

Impecável o comentário do professor José Zinder, umas das maiores autoridades do ensino em SC e no Brasil (6/11). Dediquei a metade da minha vida ao ensino universitário, na Udesc-Esag e UFSC, e sempre pensei exatamente como afirma Zinder: "O bom professor tem que ter grande bagagem, práticas vividas e facilidade de comunicar conteúdo". É importante ter cursado mestrado ou doutorado, mas sem aquelas três condições básicas e indispen-

sáveis, jamais será um professor lembrado e aplaudido pelos seus antigos alunos.

*Carlos Passoni Junior,
professor aposentado
Florianópolis*

Sei passarem o título de doutor

41.787
professores de ensino médio

42
titulares de DC

699
titulares de DC

20.568
titulares de DC

Requisitos de um mestre

Qual professor quer ser mestre? Deve ter um bom currículo profissional e acadêmico, ser professor em tempo integral e ter experiência em pesquisa e ensino. Deve ter um bom currículo profissional e acadêmico, ser professor em tempo integral e ter experiência em pesquisa e ensino. Deve ter um bom currículo profissional e acadêmico, ser professor em tempo integral e ter experiência em pesquisa e ensino.

Diário Catarinense - Estela Benetti

Embraco / UFSC / 30 anos do POLO

◆ A Embraco vai comemorar sexta, com a UFSC, os 30 anos do polo de pesquisa que mantém na instituição.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

"UFSC"

Clóvis Werner / DAC / SeCult / UFSC / Uso de espaços culturais institucionais / Procuradoria Federal / Teatro da UFSC / Centro de Eventos



Diário Catarinense – Pg. 15

"Concurso Público"

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Concurso Público / Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina / Defensor público

Fepese informa **FEPese**
Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos • Campus da UFSC (48) 3953-1032

CONCURSO PÚBLICO

Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina

Destinado à ingresso na carreira de

Defensor Público

Inscrições até o dia 9 de novembro de 2012
Prova no dia 25 de novembro de 2012

Maiores informações e inscrições através do site do concurso em:
<http://defensoriasc.fepese.org.br>

PGE SC | **30**
Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina Anos

Notícias do Dia – Cidade
 “Dario critica forma de votação”

Prefeito Dario Berger / Câmara de Vereadores / Alteração de zoneamento / Programa Minha Casa, Minha Vida / Novo Plano Diretor / Prefeito eleito Cesar Souza Júnior / IpuF / UFSC

Dario critica forma de votação

Zoneamento. Prefeito diz que vereadores mascararam projetos de alteração de gabarito

EVERTON PALAORO
 everton@noticiasodia.com.br
 @palaoro_ND

O prefeito Dario Berger (PMDB) afirmou ontem que a Câmara de Vereadores só colocou em votação os projetos de interesse social para mascarar alterações pontuais de gabarito. Segundo ele, os processos que alteram o zoneamento para possibilitar a construção de moradias do programa Minha Casa, Minha Vida estavam engavetados há dois anos no Legislativo. Dario ressaltou ainda que a demora na análise dos projetos impediu a revitalização da Vila Aparecida, na região continental da cidade.

A polêmica aprovação da alteração do zoneamento em cinco pontos da Capital dividiu a opinião dos vereadores que assumem ou continuam no Legislativo a partir do ano que vem. O *Notícias do Dia* ouviu 14 dos 23 eleitos. Seis já ocupam uma vaga na Câmara.

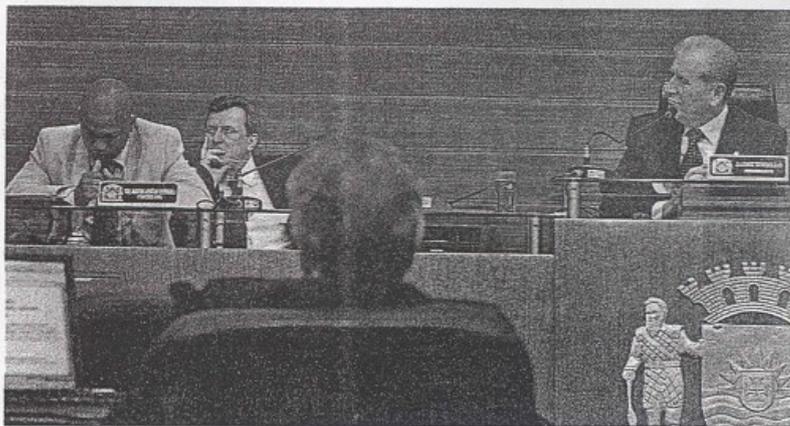
Há quem defenda as mudanças, mas a maioria acredita que as alterações deveriam ser votadas junto com o novo Plano Diretor (veja a opinião dos parlamentares no quadro). A reportagem procurou todos os 23 eleitos, mas nove deles não atenderam as li-

gações ou retornaram os recados.

Dario evitou analisar se os vereadores erraram ao votar os projetos antes do novo Plano Diretor. Para ele, o problema é a forma como aconteceram as votações. “Tínhamos pendente de aprovação vários projetos, como esses quatro. Os vereadores agruparam com os de alteração de gabarito e votaram. A intenção era que as pessoas não percebessem essas alterações pontuais”, argumentou.

Dario ressaltou que os projetos apresentados pelo Executivo foram instruídos pelos órgãos da Prefeitura de Florianópolis e pela Caixa Econômica Federal. “Eles não ferem nenhuma legislação. Por isso, vou manter a aprovação”, prometeu.

O prefeito explicou que o projeto do novo Plano Diretor não será retomado este ano. A posição foi tomada após o prefeito eleito, Cesar Souza Júnior (PSD), manifestar o desejo de aproveitar apenas parte do projeto atual. “Ele disse que vai aproveitar a leitura comunitária, após quase 3.500 reuniões, e que os técnicos do IpuF e da UFSC farão um novo projeto. Ele pode aproveitar tudo. O plano está 99% concluído.”, disse.



Votação antecipada. Na sessão de terça-feira, cinco projetos de zoneamento foram aprovados e dois rejeitados

Norte da Ilha comemora, e Sul lamenta ter sido ignorado

Duas regiões se mobilizaram para impedir alterações de zoneamento. Só uma foi bem-sucedida. O Norte da Ilha comemorou a retirada do projeto de lei 1.160/2012 da votação. O Sul da Ilha lamentou ter sido ignorado.

Segundo o vice-presidente da Associação de Moradores do Campeche, Ataíde Silva, a área que teve alteração aprovada é de inundação e precisa ser preservada para evitar enchentes. Em dias de chuva, há alagamentos.

No projeto 01.192/2012, o

vereador João Aurélio Valente (PP) justifica alteração com a intenção de permitir construção de moradias de interesse social. Segundo o projeto, que teve parecer contrário da Floram, a área admitirá maior taxa de ocupação e quatro pavimentos. “Está em desacordo com o novo Plano Diretor. Estipulamos dois pavimentos para a preservação dos recursos naturais”, explicou Ataíde.

No Cacupê e região, mais de dez entidades representativas comemoram o recuo do vereador

Dalmo Meneses (PP), com exceção da Associação de Moradores do Cacupê. A presidente Ester Eloísa Addison declarou não ser contra as mudanças. O autor do projeto fez uma emenda que restringe a retirada da moratória da entrada do Cacupê (Saco Grande) a 20% da área total demarcada inicialmente. O processo reíncia e nova proposta será discutida. “Já é uma vitória”, disse Cláudio Andrade, presidente da Associação de Moradores de Santo Antônio de Lisboa. (Letícia Kapper)



ELEITOS

Majoria acredita que alterações deveriam ser votadas com o novo Plano Diretor

Repercussão entre os vereadores eleitos



“Não tive participação na elaboração desses projetos. Faço um desafio ao novo prefeito: que ele convoque a Câmara para discutir o Plano Diretor no primeiro dia de governo”.
Tiago Silva (PDT)



“É necessário ter o programa Minha Casa, Minha Vida em Florianópolis. A cidade precisa ter novos empreendimentos que gerem emprego à população. Se esperarmos o novo Plano Diretor, ninguém faz mais nada. Ele [Cesar Souza Júnior] não vai fazer isso ano que vem”.
Deglauer Goulart (PMDB)



“Sou contra. Os projetos foram colocados em votação em um momento inoportuno. Deveriam ter aguardado o Plano Diretor. Foram contra ao que o nosso prefeito [Cesar] disse”.
Gui Pereira (PSD)



“Foi precoce. Dava para aguardar o próximo prefeito, que disse que vai aprovar o plano em 2013”.
Marcelo da Intendência (PDT)



“Ainda estou em fase de estudos. Isso é responsabilidade da atual legislatura. Não vou me posicionar, mas acho que eles deveriam tomar cuidado”.
Guilherme (PSDB)



“Sou favorável aos projetos de interesse social, pois cria novas habitações populares. A cidade não tem como crescer horizontal, só vertical. Se o projeto está lá, temos o dever de votar”.
Badeko (PSD)



“A imprensa tem que deixar de bater. A repercussão não é aquilo ali. A cidade sabe quem é quem. Eu sabia o que estava votando. Nós pagamos caro por isso, não era o momento. O que tem ali é o interesse pessoal”.
Dinho (PMDB)



“Todo posicionamento dos vereadores deve ser baseado na população. A conduta deles eu condeno. Faltou o posicionamento da população, em especial dos líderes comunitários”.
Pedrão (PP)



“Não estava na sessão passada e ontem [terça] teve toda aquela movimentação para antecipar a sessão. Mas quatro votaram contra a antecipação. Na primeira votação, não leram o que votaram e deu no que deu. Ficou o aprendizado para os eleitos e reeleitos”.
Celso Sandrini (PMDB)



“É um erro repetido. Na primeira votação a cidade promoveu um levante e novamente foi articulada uma votação nos mesmos moldes”.
Dr. Ricardo (PCDoB)



“Normal. A maioria era com cunha comunitária. O de Cacupê sofreu uma emenda e voltou para a Comissão”.
Erádio Gonçalves (PSD)



“Não foi bom para a cidade. Havia um apelo do prefeito eleito para que estas questões fossem tratadas no novo Plano Diretor. Eles não deveriam ter cometido essa falha”.
Roberto Katumi (PSB)



“É lamentável. Eu falo como membro do Núcleo Gestor do novo Plano Diretor. Votar os projetos agora fere o clamor popular. Modificaram no apagar das luzes”.
Lino Peres (PT)



“Não quero taxar o mandato de ninguém, mas pelo bom senso tinha que aguardar a aprovação do novo Plano Diretor. É uma coisa estranha, tem cheiro de coisa ruim. A Câmara não precisava passar por isso”.
Afrânio Boppré (PSOL)

Notícias do Dia – Região

“Invasores recebem apoio”

São José / Jardim Zanelatto / Invasão de terreno / Bairro Serraria / Organização Brigadas Populares / Movimento dos Trabalhadores sem Terra – MST / Movimentos e associações da UFSC / Prefeito Djalma Berger / Prefeitura de São José / Superintendência de Patrimônio da União – SPU / Associação Habitação Brasil Cidadã – AHBC / Programa Minha Casa, Minha Vida / Ministério Público de Santa Catarina

Invasores recebem apoio

São José. Brigadas Populares, MST e associações ligadas à UFSC organizam famílias

LETÍCIA MATHIAS E
RAFAELLA MARTINS
leticiam@noticiasdodia.com.br
@leticiam_ND

As famílias que estavam abrigadas desde o dia 10 de outubro no Ginásio Municipal do Jardim Zanelatto, em São José, após terem sido retiradas do terreno invadido no bairro José Nitro, deixaram o local na madrugada de ontem e ocuparam outro terreno próximo. Agora no bairro Serraria. Mais de 50 famílias levaram seus pertences para um terreno particular na rua Eduardo Manoel da Rosa, onde começaram a construir novamente barracos com madeira e lona.

Mais organizados, os invasores tiveram o apoio da organização Brigadas Populares, do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e de alguns integrantes de movimentos e associações da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) que auxiliam na orientação e organização das famílias. Inclusive, foram criadas comissões, coordenadas pela própria comunidade, para organizar o espaço e a convivência. São comissões de segurança, limpeza, alimentação, saúde, negociação, entre outros.

Eles alegam que o local onde estavam instalados era insalubre, havia muita gente e a água estava contaminada, fazendo com que alguns adultos e crianças passassem mal. Jonathan Jaumont, integrante da Organização Brigadas Populares, afirmou que esta foi a única saída encontrada pelas famílias já que a comunidade não é atendida por nenhuma política pública e não tem respostas sobre uma ação imediata do governo. “Não há programa habitacional que atenda estas famílias no município”, disse.

Maira Teixeira, uma das ocupantes do terreno, afirmou que o problema não acabou e que era impossível continuar no ginásio. “Parecia uma prisão, tudo fechado, estávamos amontoados. Ninguém invadiu aquele primeiro terreno, fomos para um local doado, o prefeito (Djalma Berger) prometeu e depois voltou atrás”, reclamou. Para Leonilda Dias da Luz, 58, responsável por organizar a alimentação, o novo terreno ainda não é adequado, mas pelo menos está mais arejado. “Enquanto não ganharmos um lugar pra morar, não vamos parar. O problema não acabou, pode ser que assim eles nos enxerguem novamente”, afirmou.



FOTOS: JANAÍRE TROMBONI

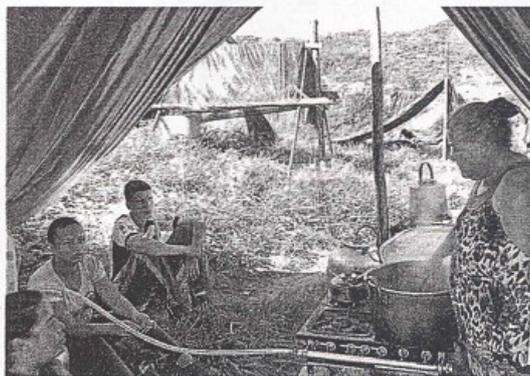
MP denuncia prefeito por crime eleitoral

Os invasores fazem questão de afirmar e ressaltar que a ocupação do primeiro terreno no bairro José Nitro foi uma ocupação incentivada pelo prefeito de São José, Djalma Berger. Segundo eles, o prefeito fez um comício na região no dia 3 de outubro, semana da eleição, prometendo ceder o terreno e espalhou cópias de um decreto publicado e assinado por ele no dia 21 de setembro em que declara a área de utilidade pública e de interesse social com a finalidade de atender programas habitacionais de baixa renda.

O promotor do Ministério Público de Santa Catarina, Jádell da Silva Junior, decidiu instaurar processo administrativo investigatório para apurar a prática de crime eleitoral em que o prefeito teria anunciado a regularização da área em troca de voto. Consta do processo um vídeo onde Djalma participa de um comício, afirmando que rasgaria o decreto caso não fosse eleito. Derrutado nas urnas, Djalma revogou o decreto (imagem abaixo) na semana seguinte à eleição, e os moradores tiveram que deixar o espaço por decisão judicial. Procurado pela reportagem, Djalma não atendeu nem retornou as ligações.

Novas casas. Famílias têm apoio do MST, Brigadas Populares e integrantes de associações da UFSC

Organizados. Invasores criaram diversas comissões no novo acampamento



Solução está distante e secretaria não garante permanência

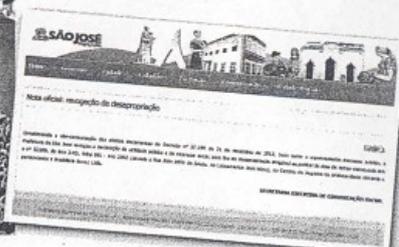
No dia 31 de outubro as famílias sem casa reuniram-se com representantes da prefeitura de São José e SPU (Superintendência de Patrimônio da União) na intenção de discutir alternativas de moradia. Sem sucesso. A superintendente do SPU destacou o desejo do órgão em conceder um terreno de mais 20.000 m², localizado na avenida das Torres, em São José, para que 750 moradias fossem construídas no local, desde que houvesse um projeto para tal. As famílias querem uma solução mais imediata e alegam que a proposta da assistência social e SPU só se concretizará a médio ou longo prazo.

Segundo o secretário de Assistência Social do município, Rui Ricardo da Luz, as famílias estão recebendo todo acompanhamento social, inclusive doação de alimentos e colchões, desde a primeira desocupação. Ele afirmou que embora tenha restrições orçamentárias, a equipe da secretaria está tentando auxiliar o máximo possível. “Não é para fortalecimento da ocupação, mas sim sobre a questão humanitária. Queremos também proteger a integridade física deles, evitando qualquer ato de violência”, esclareceu.

Paralelo a esta assistência, Luz afirma que segue negociando

com o Patrimônio da União sobre a cessão do terreno e trabalhando na elaboração de um projeto habitacional em parceria com AHBC (Associação Habitação Brasil Cidadã), única cooperativa habitacional do Estado autorizada pelo governo federal a construir moradias pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Quanto a soluções imediatas o secretário Rui Ricardo da Luz salienta que compreende a angústia das famílias, mas não tem garantias de que elas possam permanecer no novo terreno. O ideal, segundo ele, é buscar abrigo na casa de parentes ou conhecidos até que a situação seja resolvida.



CRÉDITO: GUSTAVO ROZOVANOFF/BIHINI

Decreto. Djalma assinou em setembro

Vitória da sociedade inclusiva

Análise. Professores de SC examinam implicações da reeleição de Barack Obama

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasdodia.com.br
@pc_ND

A vitória do democrata Barack Obama na eleição presidencial americana representa a primazia de uma proposta mais progressista, moderna, inclusiva e socialmente avançada, que respeita direitos das minorias e o debate sobre aborto e casamento homossexual, sobre um projeto conservador que não conquistou a confiança do eleitorado urbano dos Estados Unidos. Esta é a leitura do professor Baltazar Andrade Guerra, do curso de Relações Internacionais da Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina), sobre o resultado do pleito americano.

“Foi uma vitória dos americanos abertos a todas as cores e credos”, reforçou o professor, que também é diretor da Unisul Business Center. Ele ainda atribuiu o sucesso de Barack Obama à recuperação do emprego e do

valor dos imóveis nos meses que antecederam a eleição. O fato de estar no poder, e portanto ter maior visibilidade que seu opositor, igualmente interferiu no resultado vindo das urnas.

De outra parte, Baltazar Guerra não acredita em alteração significativa na forma como a Casa Branca encara o Brasil. “Acho absurdo que nos últimos quatro anos as políticas comerciais tenham avançado tão pouco”, afirma. “São Estados aliados, e no entanto as relações mútuas pararam no tempo. Isso só vai mudar quando os americanos resolverem os problemas econômicos internos decorrentes da crise financeira internacional”.

Para o professor, não haverá surpresas em relação à retirada das tropas americanas do Iraque e do Afeganistão, mas a situação é mais delicada quando se fala do Irã. “Neste caso, a solução depende mais dos iranianos e de seu programa nuclear do que da política externa de Obama”.

Política em relação ao Brasil não deve mudar

A professora Juliana Viggiano, do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), também não acredita que possa haver grandes mudanças na postura dos Estados Unidos em relação ao Brasil e à América Latina no segundo mandato de Barack Obama. “Se Mitt Romney tivesse vencido, a agenda também seria de continuidade”, afirma.

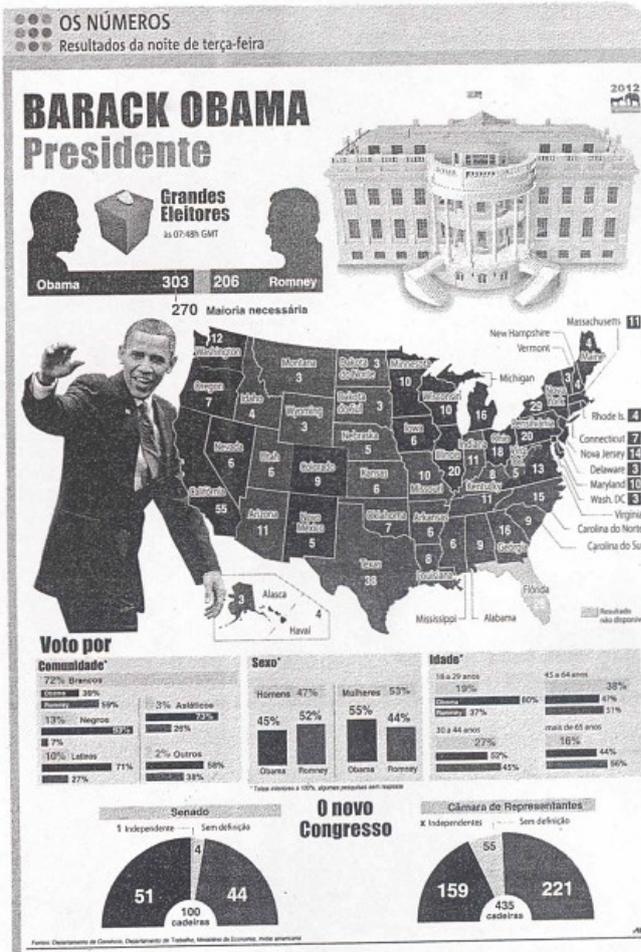
A grande votação de Obama

entre a população latina mantém uma tendência já consagrada desse eleitorado de respaldar os candidatos democratas. Contudo, mesmo livrando-se dos riscos que um governo republicano poderia representar, Juliana não vê melhores perspectivas para os hispânicos com Obama no poder. Quanto ao Irã, devem crescer as pressões dos EUA e da União Europeia contra o programa nuclear daquele país do Oriente Médio.



IGUAL

Mesmo se republicano tivesse vencido, relação com América Latina seria a mesma



CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 06/11/12

[UFSC encerra inscrições para o vestibular 2013 às 23h59 desta terça](#)

[Professores da UFSC lançam livro hoje no Centro de Ciências da Educação](#)

[Homologados – Edital PROVAB Nº 002 /2012 /UNA-SUS/UFSC](#)

[Provas ocorrem de 15 a 17 de dezembro, em 23 municípios de SC estado. Quadro inicial de vagas indica que serão oferecidas 6.031 vagas](#)

[Vestibular UFSC/ 2013: inscrições terminam nesta terça, dia 6](#)

[O GPCIn está promovendo o I Seminário de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional de Santa Catarina](#)

[UFSC abre duas vagas para Professor Temporário](#)

[UFSC encerra hoje as inscrições para o Vestibular 2013](#)

[Pesquisa da Fiocruz Minas sobre vacina contra doença de Chagas é premiada](#)

[UFSC encerra inscrições para o vestibular 2013 às 23h59 desta terça](#)

[Vestibular UFSC/2013: inscrições terminam nesta terça](#)

[UFSC encerra inscrições para vestibular 2013](#)

[Galeria do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC expõe fotos de Maíra Carbonieri](#)

[Livro Mulheres Frutas: Efeito Melancia terá lançamento nesta quinta-feira](#)

Clipping dia 07/11/12

[Concerto de primavera acontece hoje \(7\) na UFSC](#)

[Mercoláctea reunirá mais de 120 expositores em Chapecó](#)

[AeroDesign 2012 - Equipes da UFMG, UFSC e PUC Rio vencem](#)

[UFSC prepara-se para sediar a sepex 2012](#)

[UFSC promove audiência pública sobre resolução de festas no campus](#)

[UFSC sedia simpósio sobre arqueologia, memória e história indígena](#)

[Madrigal e Orquestra da Câmara da UFSC apresentam Concerto de Primavera hoje na Igrejinha](#)

[Exposição de fotos na UFSC mostra os hábitos alimentares do povo da serra e do mar](#)